

## **PERFIL DOS IDOSOS DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE SÃO PAULO**

Mariane Cristina da Costa Lima<sup>1</sup>, Meiry Fernanda Pinto Okuno<sup>2</sup>, Angélica Castilho Alonso<sup>3</sup>, Angélica Gonçalves Silva Belasco<sup>4</sup>,  
Gerson Scherrer Júnior<sup>5</sup>

<sup>1</sup>E-mail: mariane.costa.ofc@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: mf.pinto@unifesp.br; <sup>3</sup>E-mail: angelicacastilho@msn.com; <sup>4</sup>E-mail: abelasco@unifesp.br;  
<sup>5</sup>E-mail: gerson.scherrer@anhembibr

**Introdução:** Na última década a sociedade vem percebendo um aumento no envelhecimento populacional, que está atrelado a queda da taxa de mortalidade e fecundidade, desenvolvimento de tecnologias na atenção terciária e na saúde pública e melhores condições sociais. No entanto, é inevitável a perda da capacidade funcional, que pode acometer o idoso de forma intempestivamente promovendo dependência para as atividades de vida diária e a necessidade de institucionalização. Conhecer o perfil dos idosos residentes em instituições de longa permanência (ILPIs) permite planejamento, prevenção e promoção à saúde, evitando assim muitas doenças, comprometimento da capacidade funcional e qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever os perfis sociodemográfico, a capacidade de realizar atividades básicas da vida diária, sintomas de depressão e risco de desenvolver lesões por pressão de idosos residentes em instituições longa permanência públicas na cidade de São Paulo. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e multicêntrico, com amostra de 316. Para a coleta de dados utilizou a escala de Katz que sinaliza o nível de dependência para atividades básicas de vida diária (ABVD), o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) que avalia a cognição, o Inventário de Depressão de Beck (IDB) para mediar os sinais e sintomas de depressão, e por fim para identificar o risco de lesão por pressão foi aplicado a escala de Braden. Os dados foram armazenados no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 20.0, analisados de maneira descritiva e os valores expressos em frequências absoluta, relativa, média e desvio padrão. **Resultados e Discussão:** Os idosos apresentaram idade entre 60 e 99 anos, prevalência do sexo feminino, estado civil solteiros, brancos e sem filhos. A maioria são analfabetos e com limitação dos movimentos, não sentir dor, não realizam atividades de lazer e física e não recebem visitas. Em geral expressam não ter liberdade para sair da ILPI. Somente 9,2% dos participantes eram independentes para ABVD, 74,6% não tinham risco de lesão por pressão e 74,8% apresentam algum grau de sintomas de depressão. **Conclusão:** Evidenciou-se que as idosas são solteiras, de cor branca, baixa escolaridade, sem filhos, não fumantes, com limitação de movimento, sem liberdade para sair das ILPIs e não recebem visitas. São dependentes para ABVD, com sinais e sintomas de depressão e baixo fator para desenvolver lesões por pressão. **Contribuição desta Pesquisa para a Saúde:** elaborando de boas práticas de cuidados em saúde, visando a qualidade assistencial, a melhoria da qualidade de vida, da saúde física e psicológica, assim promovendo um envelhecimento saudável.

**Descritores:** Perfil de Saúde, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Envelhecimento.